

## Comportamento

# O NÓ DO FUTEBOL

Amauri Segalla

**N**a mesma proporção em que é capaz de revelar craques, o futebol brasileiro é pródigo em confusões. A mais recente delas provocou uma ruptura entre os grandes clubes do País e pode causar estragos nos campeonatos nacionais que serão realizados nos próximos anos.

O motivo é a negociação pelos direitos de transmissão do torneio pela tevê e por outras mídias, uma briga que envolve, além dos times, três grandes emissoras e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O nó começou a ser atado quando o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, anunciou o desligamento de seu time do Clube dos 13, entidade que reúne as maiores forças do futebol e as que detêm as torcidas

Venda do direito de transmissão dos jogos causa racha entre os clubes e ameaça o campeonato brasileiro

mais numerosas. “Não precisamos do Clube dos 13 para negociar com as emissoras”, diz Sanchez. O grupo dos descontentes foi engrossado por Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense, que anunciaram na semana passada que também pretendem acertar contratos de transmissão dos jogos diretamente com as emissoras, sem a intermediação de ninguém.

## As razões da crise

**O que está em disputa e os motivos que levaram os principais clubes do Brasil a entrar em confronto**

### O que está em discussão

O novo contrato de transmissão dos jogos do campeonato brasileiro pela tevê aberta, tevê paga, pay-per-view, internet, celular e placas de publicidade. Para 2011, nada muda. O contrato em discussão vale para 2012, 2013 e 2014

### Os envolvidos

Três emissoras disputam os direitos de transmissão: Globo, Record e Rede TV!



### O impasse

Os clubes cariocas (Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo) e o Corinthians não querem ser representados pelo Clube dos 13 (entidade que congrega os principais times do Brasil) na negociação com as emissoras. Alegam que podem obter valores maiores. São Paulo, Inter e Atlético-MG lideram o movimento para que o Clube dos 13 continue à frente das negociações

Esses times alegam que, sem o Clube dos 13, podem obter contratos mais rentáveis. Por determinação da entidade, o valor mínimo que uma emissora deve pagar por ano para levar o campeonato é R\$ 500 milhões. Nos bastidores, é sabido que a Globo, atual detentora dos direitos do campeonato, não quer desembolsar mais do que isso. O problema é que a Record, segundo fontes ligadas ao futebol, já teria preparado uma proposta de R\$ 800 milhões anuais. Seria, portanto, mais do que óbvio pegar a oferta maior. Mas não é bem assim. **Ricardo Teixeira, presidente da CBF,**

**pretende manter o contrato com a Globo, desejo compartilhado principalmente com Corinthians e Flamengo, times de maiores torcidas do Brasil.** Por que eles querem receber menos? A justificativa é que a Globo proporciona maior audiência (em 2010, os jogos transmitidos no domingo à tarde tiveram média superior a 20 pontos do Ibope, mais do que o dobro da audiência da Record no horário), tem expertise na transmissão dos jogos e abre generoso espaço ao futebol em toda a sua programação. Com maior visibilidade, os times poderiam cobrar mais por patrocínios de camisa e no final das contas acabariam lucrando mais. A briga deve durar até o final de março, prazo-limite para a definição do nome da emissora que vai transmitir o futebol a partir de 2012. ■

### Os valores

O Clube dos 13 estabeleceu que as propostas deverão ser feitas em envelope fechado. O valor mínimo é de

**R\$ 500 milhões** por ano. Segundo a instituição, a expectativa é de que os lances superem os **R\$ 800 milhões**

